



## Recepção ao Corpo Docente e Funcionários do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta. 21 de Setembro de 2016

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Faz parte das boas práticas do Executivo Autárquico vigente, acolher com a dignidade institucional merecida a comunidade educativa do concelho.

Foi assim com a recepção ao aluno, e complementamos, agora, com os Docentes e pessoal não docente.

E é importante que assim seja!

Não apenas por cortesia, mas fundamentalmente por reconhecimento, principalmente, pela função que o Professor e a Escola exercem no meio.

Nesse sentido torna-se necessário, eu diria mesmo imprescindível, que o relacionamento entre o governo local e a Escola não se confine ao dever institucional.

Há, e é importante que assim seja, espaço para a partilha e cooperação.

Freixo de Espada à Cinta assume-se como Terra de cultura, diversidades e saberes.

Predicados que merecem ser:

valorizados, porque são identidade cultural;

potenciados, porque esquecer é sinónimo de renegar;

rentabilizados, porque ao mostrá-los estamos a abrir o território a novas dinâmicas.

É nesta esteira que o actual governo autárquico vai reforçar a dinâmica das Sopas e Merendas, a realizar nos dias 18,19 e 20 de Novembro, conferindo-lhe uma componente pedagógica associada à gastronomia, que vai, por certo, estimular e potenciar a interação com todos, em particular com os discentes do agrupamento.

Mas a colaboração e o envolvimento que se quer com toda a comunidade, onde menciono, particularmente, a educativa, não se fica por aqui.

No próximo ano, Freixo vai acolher dois grandes eventos com a chancela do Município.

Nos inícios de Maio (6 e 7) ocorrerá o Mercado Medieval. Evento peculiar, que trará por certo dinâmicas únicas.

No mês seguinte, em Junho, iremos organizar o FFIL: Festival Internacional de Literatura, que terá, obviamente, Guerra Junqueiro como marca, e o território global em que se inscreveu como complemento.

Nesta ação concreta enfatizo a importância da colaboração da Escola no seu todo, mas em particular do Departamento de Português.

Falamos, senhora Directora, minhas Senhoras e meus Senhores, de ideias de cultura e de saber: alicerces e ferramentas para que a valorização da cidadania freixenista cresça e com ela se promova a identidade da nossa Pátria da Pátria como chamava Sofia de Melo Breyner ao lugar onde se nasce.

Assim pensamos, e assim fazemos,

Obrigada